

Boletim Econômico

Ed. 387 • Rio de Janeiro, 17 de agosto de 2026

Conjuntura Econômica

Alta em energia elétrica e queda em alimentos marcam IPCA no mês

Inflação. Em julho de 2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou ligeira variação de +0,07% no mês, desacelerando em relação a taxa registrada em junho (+0,16%). O resultado ficou abaixo da expectativa de mercado (+0,11%) - representado pelo top 5 das projeções do Focus/Banco Central do Brasil (BCB).

Por um lado, a leve alta no mês foi influenciada pelos preços monitorados (+0,27%), devido ao aumento da energia elétrica residencial (+3,09%) em meio aos reajustes tarifários e à permanência da bandeira tarifária amarela no mês. Entre os preços livres (0,00%), o aumento das passagens aéreas (+11,67%) ajudou a pressionar os preços dos serviços (+0,54%). Em contrapartida, os preços dos alimentos (-1,14%) tiveram a maior queda mensal desde julho de 2024 (-1,51%) e foi o principal fator de contenção da inflação. Os preços dos bens industriais (-0,10%) também caíram no mês.

Em 12 meses, o IPCA acumulou alta de 4,44%. A meta inflacionária do BCB para 2026 é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%). Dessa forma, o índice voltou a ficar dentro da faixa de tolerância da meta estabelecida pela autarquia.

No estado do Rio de Janeiro, o IPCA registrou alta de 0,30% em julho, próximo ao resultado observado em junho (0,32%). No acumulado em 12 meses, a inflação avançou de 4,44% em junho para 4,50% em julho.

Indústria fluminense cai 1,0% em junho

Produção Industrial. Em junho de 2026, a produção industrial do Rio de Janeiro recuou 1,0% frente a maio, na série com ajuste sazonal, configurando a segunda queda mensal consecutiva. Apesar do resultado negativo no mês, o setor manteve desempenho positivo no acumulado do primeiro semestre (+7,5%).

No acumulado do ano, o crescimento da indústria fluminense foi observado na maior parte das atividades pesquisadas, alcançando 11 dos 15 ramos industriais. As principais contribuições positivas vieram da indústria extrativa (+13,1%) e de produtos químicos (+19,3%). Em sentido contrário, as maiores influências negativas vieram de metalurgia (-17,1%) e da fabricação de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (-5,0%).

Taxa de desocupação diminui no Brasil e no RJ

Mercado de Trabalho. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desocupação nacional registrou 5,4% no segundo trimestre de 2026, o menor patamar para o período da série histórica, iniciada em 2012.

No estado do Rio de Janeiro, a taxa de desocupação atingiu 7,1%, o menor resultado para um segundo trimestre desde 2014 (6,5%), mas ainda acima da média nacional. Mesmo com esse desempenho, o estado passou a ocupar a 7ª posição entre as unidades da federação com as maiores taxas de desemprego do país - no trimestre anterior, o estado tinha a 10ª maior taxa.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Atividade									
PIB	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	2,0%
PIB RJ**	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	5,7%	3,7%	3,7%	3,4%
Agropecuária RJ	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	-2,8%	0,4%	0,5%	0,4%
Indústria RJ	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	9,1%	2,4%	6,4%	6,0%
Serviços RJ	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,6%	4,0%	2,2%	1,8%
Inflação									
IPCA	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	5,0%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,00%	14,00%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,44	5,20

Nota: *Estimativa FIRJAN
**O PIB-RJ de 2024 a 2026 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 17/agosto a 21/agosto

17/agosto:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)
Ref.jun.2026

FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB)
Ref.jun.2026

Gerência de Estudos Econômicos

Gerlane Andrade
ggandrade@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br